

COMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Assignaturas

rs. Semestre 600 rs. Numero avulso e Administração, Rua de S. Francisco, para onde toda a correspondencia deve ser enviada por te.

DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO
DE 1894

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 207

Olhem por isto os srs. industriaes se querem; mas todos. Comerciantes, medicos, artistas, advogados, todos, todos são interessados. Cuidem a tempo da sua causa, aliás justissima, na certeza de que se não souberem ou não quizerem fazer valer as suas reclamações, não terão razão para se queixar das garras do fisco, por que foram avisados, mas sim da sua negligencia, da sua incuria, do seu desmazelo. E n'esse caso gritaremos—mais albarda, Real Senhor!

UM CANDIDATO FELIZ

O nosso prezado collega «O Progressista», de Braga, responde a um suelta do nosso collega «O Regenerador», da mesma cidade, que fez espirito com a candidatura do sr. dr. Vaz por Espozende; o que acho ecco, repetido com grande gaudio por um outro nosso collega tambem, e com introdução em palavras altisonantes.

Falla o collega bracarense:

«Nós, que nos conhecemos, ainda temos elementos com que vos fariamos subir o rubor do pejo á face poida, se fosseis susceptiveis de vergonha.

Desarmaram-vos, com argumentos que esmagam, as vossas estolidas refinadamente ingratas accusações, dirigidas ao sr. dr. Vaz; e, em estulta resposta, vindes, como víboras, que bem definem o vosso caracter de usurpadores do dinheiro e do nome, que muito e muito lhe deveis: até mesmo o sustento que os vossos estão recebendo ao mesmo dr. Vaz o deveis!!! infames e só infames!

O dr. Vaz, bem o sabeis, sempre foi e ainda o é, soldado disciplinado, e por isso só desistirá da sua candidatura por Espozende, quando o chefe mui respeitavel do partido progressista assim lh'o ordene.

Vós, lá tendes a fria pergunta do Conselheiro Anastacio ao José das batatas, ao José que viveu alguns annos da batata, e nada mais, se não lhe mandou offerer dois mil votos para elle desistir? e elle o sr. dr. Vaz respondeu, como responde ainda hoje, que embora tenha um só voto, não desistirá sem lh'o ordenar o chefe do partido que tanto respeita, como respeitou o vosso indigno chefe, e indigno cidadão, e indigno politico, antes de o conhecer nos seus canchãos procedimentos de politica egoista e mais que infame.

Sem aspirações a mitra, sem mesmo a ser deputado, como o vosso de hoje fr. Gerundio, já dizemos de hoje, porque em outro tempo, ainda não distante, vós vos injuriaveis reciprocamente, e agora vos abraçaes em mais repugnante e indecoroso amplexo, nunca receio expôr se

as luctas com os mais abominaveis politicos regeneradores.

Se vós, infames, tivesseses a consciencia do que escreveis, nunca vos atreverieis a dizer que elle, dr. Vaz, perdeu o tempo que gastou de freguezia em freguezia em procura de padres, se assim é, para que mendigais a valiosa protecção de s. ex.º revm.º o sr. arcebispo de Braga, para destruir a influencia de quem tantos favores vos dispensou, como é o sr. dr. Vaz? nem ao menos conheceis que obrigaes um prelado a representar um papel tão ridiculo, a que nenhum prelado portuguez chegou, e de que haja memoria?! lembrae vos que deveis respeitar, como é digno, o nome, o credito e a boa reputação do nosso venerando arcebispo, que tanto e tanto vos tem favorecido.

Se o sr. dr. Vaz perdeu o tempo que gastou de freguezia em freguezia para que fim teria em vista o Conselheiro Anastacio, ou José dos Nabaes, ou que melhor nome tenha, escrevendo, aos abades e padres votantes no circulo de Espozende, em papel com a marca de—Governo civil de Braga—gabinete do governador civil, dizendo-lhe que o dr. Vaz tentava propôr-se deputado por Espozende para ir, no parlamento, fazer uma accusação ao bondosissimo arcebispo?

Isto mostra que o partido regenerador, para vencer a eleição em Espozende, necessita de invocar o nome do bondosissimo arcebispo, e que não tem merecimentos nem força para debellar o tal dr. Vaz. Nós continuaremos com a apreciação de taes embofias.»

Não é verdade que o sr. dr. Vaz haja desistido da sua candidatura pelo circulo de Espozende nas proximas eleições geraes. S. ex.º só o faria quando o nobre chefe do partido progressista assim o mandasse.

Não é com intrujices nem com insidiosas cavalladas que se conquistam adhesões. Esse systema desorganisa, por que está condemnado pela mais trivial educação.

E tal determinação não deu o sr. conselheiro José Luciano.

Estamos auctorisade a dizel-o.

O partido progressista pezarie os actos do governo

Sob esta epigrapha escreve um sensato artigo o nosso prezado collega «O Correio do Porto», folha independente, que pela sua imparcialidade tem tanto mais valor nas suas justas considerações.

Pedimos venia para transcrever o artigo que segue.

«Acostumados a dizer a verdade em todos os assumptos de transcendente seriedade e a julgar os factos com verdadeira imparcialidade e justiça, forçoso é confessar, do alto d'esta tribuna, que

achamos correcto e legal o procedimento do partido progressista, em face da attitudo inconvenientissima e despotica assumida pelo governo na actual conjunctura.

Os ultimos actos do gabinete presidido pelo sr. Hintze Ribeiro merecem um qualificativo mais rude e violento do que muitos praticados no ominoso tempo do despotismo. Dão clara e evidente prova do nenhum respeito e acatamento que se devem ás liberdades publicas, conquistadas á força de enormes sacrificios e de tanto sangue precioso.

O governo perdeu a noção de bem governar o paiz e abraçou a norma atrabiliaria e abusiva das nefastas epochas cabralinas. A sua passagem pelas eminencias do poder hade, porisso, deixar negras recordações nos fastos da historia. Já não era muito lisongeira a fama do sr. Hintze Ribeiro desde os deploraveis successos de ultimatum de 11 de janeiro; mas agora que este conselheiro d'estado propoz e sancionou com o seu apoio as violencias praticadas com a maioria da noção, representada nas respeitabilissimas classes commercial e industrial de Lisboa, agora o nome do chefe do gabinete e de alguns dos seus collegas hade ser pronunciado com odio e com rancor concentrados, ficando impressos, em um fundo escuro, na memoria de todos os bons portuguezes.

Os tempos passam, os annos e os seculos derruem edificios e monumentos; mas os factos atravessam os tempos, os annos e os seculos, sempre vivos, sempre visiveis e sempre palpaveis.

O partido progressista tem acatado sempre os privilegios e as regalias populares. Jámais desrespeitou estas e aquellas para satisfazer caprichos ou saciar ambições. Sentinella vigilante das conquistas do constitucionalismo, nunca as sacrificou sob qualquer pretexto, nunca as trahiu por qualquer principio. Honra lhe seja, por isso.

A sua attitudo ante as medidas violentas do actual ministerio, á digna de elogio a todos os respeito. Ao lado dos vozados e oprimidos, manteve-se heroicamente, briosamente, procurando tirar um desforço equivalente á offensa recebida pelas illustres classes commercial e industrial de Lisboa e, consequentemente, de todo o paiz, que lhes haviam manifestado a sua adhesão em tão momentoso conflicto.

E estamos convencidos de que em breves dias conseguirá a plena satisfação dos seus desejos, visto que ao governo faltam as sympathias populares e o prestigio que só se adquire com uma administração equitativa, recta, justiceira e imparcial.»

SCIENCIAS E LETTRAS

O ULTIMO AMOR

Grande foi o espanto do tenente, ao querer saber do seu beliche para o banco do quarto, reconhecendo que tinha morrido durante a noite, e que estava amortalhado para a sua ultima

viagem. Sentiu-se frio, da frialdade característica dos cadaveres; o seu coração dormia para o todo o sempre no fundo do seu peito immobilizado; os seus membros, rigidos dentro da sua bainha de lona, recusavam-se a qualquer movimento. Ouviu uma badalada no sino de bordo, funebre. Quiz gritar e olhar; mas as suas palpebras e os seus labios, cerrados, não deixavam passar um gemido nem deslisar o mais tenue raio de luz. Sentia em torno de si um movimento silencioso e triste, de pena pela sua morte tão inesperada; porque enfim, ainda na vespere estava vivo e são, alegre e bom camarada, fazendo planos para o futuro, entre amigos que sabiam a sua paixão pela filha do commandante,—a mais ideal e loira figura que jamais encantou uma alma contemplativa de marinheiro;—e então, enternecido, seguro da sua impotencia para reagir contra a Morte que o empolgara, a sua alma poz-se a chorar sobre o seu proprio cadaver, recapitulando saudosas scenas da vida passada, recorrendo uma a uma as phrases idyllicas do seu amor. Nunca mais veria a sua noiva! nunca mais o olhar azul da sua noiva se pousaria sobre a sua face, como um doce beijo de luz! nunca mais a sua amada, nem a sua mãe, acudiriam, á volta de cada uma das suas viagens, em pé no mais alto penhasco do porto, a saudar com o lenço o seu regresso! nunca mais!

Pensou que ia ficar no fundo do oceano, porque se estava a muitos dias de terra; e pouco a pouco, encarou tranquillamente a situação, com um resignado fatalismo que o espantava. Imaginara sempre que fosse coisa mais revoltante a morte; e agora, quasi juraria que se não daria o incommodo de um gesto ou de um grito, se por acaso os seus membros e os seus labios de repente ficassem livres. Havia no seu terror uma voluptuosidade, requintada quando sentiu que o envolviam na bandeira do navio e lhe amarravam aos pés a enorme bala. Decorreria veloz o tempo; agora, como se a marcha precipitada das horas lhe tivesse posto a memoria a perder de vista do passado, a recordação da sua noiva e da mãe era apenas uma saudade embaciada, dormente no fundo do seu ser, não mais pungitiva que a cicatriz de um antigo ferimento. Sentia-se morto, como se poderia sentir simplesmente amodorrado por uma tarde de calma;—era-lhe indifferente o passado, anodyno o presente, inaccessible o futuro.

cadeia— da manha
o foi a ca
is cadeia
fim do se
a compra
a e Pedro,
ate insulta
antes e poi
uma garraf
ferimen
a attitud
ma hido
d'um dos
entar uma
im depois
força mi
smas—
começaram
da Cruz.
s da premo
mo aqui
os ao rev.
), capeião

DECE
TEND
clarag
entre Bar
Margarida
que eu me
pelo cumpr
que lhe fos
declaro par
eitos que d
de me res
os algu
Baellin
de 189
S. João,
pelo dis
ques.
osamente
os nume
vidos.
oven ar
afestação
um lin
novas

que Ra
tub es
para q
la no
cao, s
uma
de h
Pica
dir a
Dire
Tab
ciosa
de P
priv
no
fiant
que Jo
casado
caixeiro
e em que
cido sr.
e cabeça
de veira,
par Anna
amigos e
asma freg
ral, que
tos de tr
tabelecim
interess
do sr. Ar
ista, Ore
da Penna
le na cid
da Feira,
a dos Est
ordens de
zil, para
as que se
dignos t
garantido
rio até final
lidade dos
o seu direi
dicidade
dos edito
são todos
os

EDITOS
2.º lo, desconhe
PELO ju
ta coma
escrivã
cio, Cardoso
Francisco F
casado, prop
zia de Manh
de dez dias,
exactidão

O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão ajudante
do 5.º officio,
Francisco d'Assis Marques de
Azevedo (129)

ARREMATACÃO
2.ª praça
1.ª publicação
NO dia 25 do presente
mez de fevereiro, por
11 horas da manhã,
á porta da repartição de fazenda d'esto concelho, vão á praça para serem arrematados pelo maior preço que fór offerecido, os bens infra indicados e penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Isabel Florencia de Sousa Pereira, da villa de Barcellos, a saber: Uma morada de casas terreas, com chão d'horta, sita na rua Nova de S. Bento, da villa de Barcellos. Uma leira de matto e pinheiros, chamada leira d'Alheira, no lugar do Casal do Monte, da freguezia de Santa Maria de Gallegos. São por este meio, citados todos os credores incerto do executado, para assistirem querendo, á arrematação e mais termos do processo.
Barcellos, 15 de fevereiro de 1894.
Verifiquei a exactidão
Marinho Falcão.
O escrivão das execuções
Arnaldo Delphin de Almeida Azevedo (130)

ARREMATACÃO
1.ª praça
1.ª publicação
NO dia 18 do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, á porta da repartição de fazenda d'este concelho, se hão de pôem praça, e arrematar pelo maior lance que fór offerecido, os bens abaixo indicado, penhorados na execução que a Fazenda Nacional, move para pagamento de contribuição predial, relativa ao anno de 1892, a Antonio Coelho, da freguezia de Roriz, a saber: Os rendimentos no corrente anno dos predios seguintes: Um campo de lavradio com arvores de vinho, agua de lima e rega, e matto no lugar da Pousada, denominado campo do Paço.—Um cortelho de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega, chamado do Feijoaal, sito no lugar da Pousada.—Uma leira de lavradio com arvores de vinho, agua de lima e rega, denominado campo de Subinhos, no lugar da Pousada.—Uma leira de lavradio e matto, com arvores de vinho, atravessada por um caminho, denominada leira de Gordilhos, sita no lugar d'este nome.—Uma leira de lavradio com arvores de vinho, sita no lugar da Senra.—Uma leira de lavradio, no lugar da Senra.—Uma leira de lavradio com arvores de vinho, denominada leira de Contenças, sita no lugar do Outeiro.—Uma bouça de matto com pinheiros, denominada Bouça da

DIAS
Att
TOS
caixeiro
e em que
cido sr.
e cabeça
de veira,
par Anna
amigos e
asma freg
ral, que
tos de tr
tabelecim
interess
do sr. Ar
ista, Ore
da Penna
le na cid
da Feira,
a dos Est
ordens de
zil, para
as que se
dignos t
garantido
rio até final
lidade dos
o seu direi
dicidade
dos edito
são todos
os

Fontainha, sita no lugar de Rabalde. Todas estas propriedades são sitas na freguezia de Roriz. São por este meio citados todos os credores incertos do executado, para assistirem, querendo á arrematação e mais termos do processo.
Barcellos, 15 de fevereiro de 1894.
Verifiquei a exactidão.
O juiz das execuções fiscaes,
Marinho Falcão.
O escrivão,
Arnaldo Delphin de Almeida Azevedo (131)

ARREMATACÃO
1.ª praça
1.ª publicação
NO dia 18 do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, á porta da repartição de fazenda d'este concelho, se tem de pôem praça e arrematar pelo maior preço que fór offerecido, os bens abaixo indicados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional, move para pagamento de contribuição predial em divida, do anno de 1892, a Antonio José Mendes, da freguezia de S. Romão da Ucha, a saber: Os rendimentos no corrente anno dos predios seguintes: Uma leira de lavradio com arvores de vinho, sita no lugar do Moinho, denominada leira do Lameiro.—Um campo de lavradio com arvores de vinho, e de matto com pinheiros, denominado campo de Agrive, sito no lugar de Azevedinho.—Uma leira de lavradio e matto, no lugar de Azevedinho, denominada leira da Confraria.—Uma leira de lavradio, chamada da Confraria, sita no lugar de Azevedinho.—Uma leira de lavradio e matto com pinheiros, chamada da Deveza, sita no lugar de Azevedinho.—Estas propriedades são sitas na freguezia de Oliveira, e as que se seguem na de S. Romão da Ucha.—Uma morada de casas terreas com seus commodos, varandão e junto um cirado de terra lavradia, com arvores de vinho, sitas no lugar da Gandra.—Uma bouça de matto com pinheiros, denominada Bouça da Castanheira, tapada sobre si, sita no lugar da Torre.—Uma leira de matto com pinheiros, chamada do Lugar, sita no lugar da Torre.—Uma bouça de matto e pinheiros, chamada de Terrozelio, sita no lugar da Veiga.—Uma leira de matto no lugar da Bouça do Meio, denominada leira da Cachada.—Uma leira de lavradio e matto, com arvores de vinho, chamada Villa Fria.—Uma casa terrea e cirado de lavradio, com arvores de vinho, sita no lugar da Torre. São por este meio citados todos os credores incerto do executado, para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos do processo.
Barcellos, 17 de fevereiro de 1894.
Verifiquei a exactidão.
O juiz das execuções fiscaes,
Marinho Falcão.
O escrivão,
Arnaldo Delphin de Almeida Azevedo (132)

ARREMATACÃO
1.ª praça
1.ª publicação
NO dia 18 do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, á porta da repartição de fazenda d'este concelho, se hão de pôem praça, e arrematar pelo maior lance que fór offerecido, os bens abaixo indicado, penhorados na execução que a Fazenda Nacional, move para pagamento de contribuição predial, relativa ao anno de 1892, a Antonio Coelho, da freguezia de Roriz, a saber: Os rendimentos no corrente anno dos predios seguintes: Um campo de lavradio com arvores de vinho, agua de lima e rega, e matto no lugar da Pousada, denominado campo do Paço.—Um cortelho de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega, chamado do Feijoaal, sito no lugar da Pousada.—Uma leira de lavradio com arvores de vinho, agua de lima e rega, denominado campo de Subinhos, no lugar da Pousada.—Uma leira de lavradio e matto, com arvores de vinho, atravessada por um caminho, denominada leira de Gordilhos, sita no lugar d'este nome.—Uma leira de lavradio com arvores de vinho, sita no lugar da Senra.—Uma leira de lavradio, no lugar da Senra.—Uma leira de lavradio com arvores de vinho, denominada leira de Contenças, sita no lugar do Outeiro.—Uma bouça de matto com pinheiros, denominada Bouça da

ALMANACH DO MINHO
LITTERARIO, BUROCRATICO
E COMMERCIAL
Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.
Illustram-o 8 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. E' um grosso volume de porto de 400 paginas.
Preço:
Brochado..... 250
Cartonado..... 350
A' venda no Porto, «Livraria Pimentel», rua de D. Pedro.
E nas principaes terras da provincia.
Aos CORPOS ADMINISTRATIVOS
BLUCIBARIO
Para a facil organização dos
Orçamentos e contas
Das
Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades
Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.
Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.
Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.
A'S JUNTAS DE PAROCHIA
Guia dos corpos administrativos
Contém a nova Refor decreto nistrativa, approvada, qua tão de 6 de agosto de as Disposições fundamente altastrativo de 1886 doCodigo Activa de juntas de na parte apprehendendo tambem paroch alterações que o referido todo tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

UM CASAMENTO MALDITO
Ou desventuras do velho Affonso Rodrigues Lusitano, causadas pela sua segunda esposa D. Maria Bernarda Segismunda Cartapacio Constitucional.
Conto moral e humoristico por um portuguez de lei
Preço 100 reis, franco de porte.
A' venda em todas as livrarias e kiosques
Todos os pedidos, acompanhados da sua importancia, deverão ser dirigidos ao administrador da empresa, Noberto da Silva, rua da Porta do Sol, 9, 1.º andar, Porto.

NOÇÕES
DE
Grammatica Portugueza
Para uzo das escolas primaria, por Joaquim Carneiro, professor complementar em Villa Nova de Famalicão.
Preços: brochado, 300 reis—cartonado, 380 reis.
Livraria Escolar, Braga.

ALMANACH DO MINHO
LITTERARIO, BUROCRATICO
E COMMERCIAL
Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.
Illustram-o 8 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. E' um grosso volume de porto de 400 paginas.
Preço:
Brochado..... 250
Cartonado..... 350
A' venda no Porto, «Livraria Pimentel», rua de D. Pedro.
E nas principaes terras da provincia.

BLUCIBARIO
Para a facil organização dos
Orçamentos e contas
Das
Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades
Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.
Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.
Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

A'S JUNTAS DE PAROCHIA
Guia dos corpos administrativos
Contém a nova Refor decreto nistrativa, approvada, qua tão de 6 de agosto de as Disposições fundamente altastrativo de 1886 doCodigo Activa de juntas de na parte apprehendendo tambem paroch alterações que o referido todo tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc. Poucos exemplares já restam da edição.
Preço 200 reis, franco de porte.
Podidos ao editor A. José Rodriguez, rua Luz Soriano, 100, 1.º Lisboa.

NOVIDADE LITTERARIA
CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA
50 gravuras e 20 mappas a cores por
Ferreira-Dousado
Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philo sophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.
Custo 18000 reis
Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissões—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.
A' venda em todas as livrarias.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRENÇAS
POR
CHARLES FRANKVILLE
Auctora de numerosas obras classicas
Traducção de J. A. de Sousa Rodrigues
100 vihetas
de Frederico Regamey
Historietas moraes—Lições de cousas.
Preço: 300 reis
Guillard, Aillaud & C.ª—
Casa editora e de commissões—
96, Boulevard Montparnasse—
Paris.—Filial: 242, rua Aurea

HORARIO
dos
CAMINHOS DE FERRO
e
Guia Auxili ar para as Viagens de Excursão
em todas as linhas ferreas de Portugal
com itinerarios escolhidos á vontade dos
PASSAGEIROS
revista pelo engenheiro
F. PERFEITO DE MAGALHÃES
Preço, 50 reis.
Guillard, Aillaud & C.ª.
Casa Editora de Commissões.
Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

J. FRAGA PERY DE LINDE
CADERNO AUXILIAR
das
«Noções praticas de tachygraphia»
do mesmo auct.
a dos pares
tachygrapho da casa
professor de
de Carvalho, Es
Instituto Nademica, Instituto
colr Academico.
Preço, 200 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª
Casa Editora de Commissões
Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa,
Typ. «Commercio de Barcellos»
Rua de S. Francisco, n.º 52.
EDITOR
JOAQUIM MACIEL
DE RORIZ

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da Misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—**AVELINO AYRES DUARTE**
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias, de madeiras, thermometros, etc.
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894

DAS

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e ama de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concorrentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

LIVRARIA ESCOLAR—CRUZ & C.ª

BRAGA

S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico de Francisco Lopes—Livreiro-encadernador lisbonense

Acha-se á venda esta producção poetica do lyrico mais popular de Portugal na época seiscentista, por ser o que mais poesias escreveu e publicara então, exaltando o patriotismo portuguez na linguagem franca e sincera do povo—candida como o amor virginal, e galvanisante como a energia poderosa da electricidade.

Esta producção galvanisante, contem um esboço biographico do poeta livreiro, pelo illustradissimo bibliographo e professor decano do lyceu de Braga o dr. Pereira Caldas, entre-sachado de citações dos Luziadas de Camões, e que tornam por isso este Esboço uma especie tambem da polygraphia camoniana—tão amada e estimada desde 1880—especialidade pelos apreciadores litterarios do Cantor Immortal das Patrias.

São adicissimos os preços da venda, e sobretudo apreciaveis os escriptos adicissimos em duas especies de papel.

Pedidos á Livraria Editora—BRAGA, e á Livraria Amarantina—AMARANTE.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Deposito exclusivo de **BARCELLOS**
SEBASTIAO D'OLIVEIRA
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinho da companhia e constancies da tabella que se distribui para os srs. consumidores. (31)

ELEMENTOS

DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRATURAS.

Preço... 4:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª
Casa editora e de commissões, 96. Boulevard Montpranas, Paris. Filial: 242, rua Aurea, 1.ª Lisboa

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postas, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**
Empregado do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 16000 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO DE LIVROS ANTIGOS E MODERNOS

Publicação mensal, gratuita. Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz. Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

AGENDA-FORMULARIO MEDICO-PHARMACEUTICO

por **Augusto Cesar da Costa Góes**

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.

2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA
TENENTE DE INFANTERIA
Um vol. 600 reis
EMPRESA EDITORA DO RECREIO.
A venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, nas principaes livrarias de Lisboa

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffem

As hemorrroidas são tumores extra-sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões de sangue, outros sem ellas.

Qu por outra: são reunidas de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combat-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoides* de Luiz Antonio Fernandes, até que se sinta o effeito desejado. Ordinariamente 3 a 4 noites é bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do doctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 300 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algunhas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por **LUIZ ANTONIO FERNANDES**

Vinho com extracto de ligados de bacalhan simples

Não se póde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetito, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculosa, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de ligados de bacalhan, com hypophosphytos de cal e soda.

Gozando das mesmas propriedades do vinho com extracto de ligado de bacalhan, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'alimentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de ligados de bacalhan ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

DEPOSITO GERAL RUA DOS CHAOS DEPOSITO NESTA VILLA—PHARMACIA DA CALÇADA.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DO ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima sempre preferiveis a outros, enceto do deposito da mesma **RUA DIREITA (276)**

M. A. S.

Assig
300 rs. Se
acção e Adm
ilos, para ond
franca de porte.

24

mo o
gasta l
loucam
que se
modera
da tam
bom gr
digid
formar
rosa em
insupp
O p
ás inst
souro;
govern
modera
na; ma
aggrav
cabit
funçã
fazão,
que no
sem ca
Mur
proced
industr
dando
letharg
niram
extraor
fuição
por em
villa n
ma exis
Pois
na villa
habitar
tal d'u
o impos
ma inju
nós tod
Pro
to calb
des, po
lado, a
Las
te jorna
se á or
governo
nosso p
grapho
SE A
Aume
vedad d
El ter
publico
El Go
lucion d
Comerc
Adem
de diput
golpo de
definida
Seme
la indig
que mo
en el po
protesta
trono, en
ducto de
tantes.
Figura
aquí y q
oposición
amenaza
Una si
Portugal.